MANUAL DO BOLSISTA PIBIEX

UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

M294 Manual do bolsista PIBIEX (livro eletrônico)/ Organizado por: Kyldes Batista Vicente, Láisa Giseli Neiva Leite Santo, Rafaela Costa Vidal, Ana Clara Alves Farias – Palmas TO: Unitins, 2024.

27p.; color.

2,5 Mb; ePUB

ISBN 978-85-5554-328-9

1 Manual. 2 Bolsista. 3 PIBIEX. I.Vicente, Kyldes Batista.

CDD 370.78

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ysabella Canindé Guerreiro Macêdo CRB-2/ 1191

Reitor
Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora
Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação
Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Ricardo de Oliveira Carvalho

Diretor de Extensão
Fredson Vieira Costa

Coordenadora de Extensão e Desenvolvimento Social
Láisa Giseli Neiva Leite Santo

Elaboração
Kyldes Batista Vicente
Láisa Giseli Neiva Leite Santo
Rafaela Costa Vidal
Ana Clara Alves Farias

Editoração
Liliane Scarpin S. Storniolo

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação
Leandro Dias de Oliveira
Joelma Feitosa Modesto

Revisão
Kyldes Batista Vicente
Lilian Mara Nogueira Dias

Contato
Editora Unitins

(63) 3901-4176
108 Sul, Alameda 11, Lote 03
CEP.: 77.020-122 - Palmas - Tocantins

Os autores são responsáveis por todo o conteúdo publicado, estando sob a responsabilidade da legislação de Direitos Autorais 9.610/1998 e Código Penal 2.848/1940.

"A extensão universitária é uma plataforma para a promoção da igualdade, da liberdade e da democracia. É uma oportunidade para as universidades compartilharem seus conhecimentos e recursos com as comunidades locais e para as comunidades darem sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa."

Amartya Sen

Economista, filósofo indiano e ganhador do Prêmio Nobel de Economia

APRESENTAÇÃO

A extensão universitária é uma dimensão importante da formação em educação superior, pois ela é uma expressão de uma universidade cidadã e comprometida com a sociedade. A extensão reconhece que existem outras formas de conhecimento além da academia e valoriza o diálogo e o compartilhamento de saberes.

O papel da extensão universitária é criar uma vinculação entre a ciência e a tecnologia produzidas na academia e as necessidades da sociedade. Ela desafia as universidades a romper com a fragmentação do conhecimento, a proporcionar a produção de caráter criativo, especialmente em instituições públicas que são financiadas pela sociedade.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) possui uma função social importante na construção de uma sociedade inclusiva, plural e livre. Assim, por meio do diálogo e partilha de experiências, os membros da Coordenadoria de Extensão e Desenvolvimento Social (Proex/Unitins), da Diretoria de Educação Tecnológica (Diret) e de outros membros da comunidade acadêmica realizaram um amplo processo de pesquisa e discussão, com o intuito de elaborar um manual objetivo e que aborda os fundamentos da extensão universitária, suas modalidades de ação, como montar um Plano de Trabalho e suas possibilidades de atuação, com o propósito de alcançar excelência na formação acadêmica e humana.

Bem-vindo(as) ao Pibiex e boa leitura!

Kyldes Batista Vicente
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

SUMÁRIO

1. O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMO FAZER? 7
1.1. Hipótese de ação 7
1.2. Planejamento 8
1.3. Execução 8
2. DEFINIÇÃO DAS MODALIDADES DE AÇÃO DE EXTENSÃO: CURSO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, PRODUTO ACADÊMICO, PROGRAMA E PROJETO 9
2.1. Curso 9
2.2. Prestação de Serviço 9
2.3. Produto Acadêmico 11
2.4. Programa e Projeto 11
3. SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO – PIBIEX 12
3.1. O que é o Pibiex? 12
3.2. Como ser um estudante bolsista ou voluntário Pibiex? 13
3.3. Plano de Trabalho 13
3.3.1. Área Temática 13
3.3.2. Eixos do PDI 14
3.3.3. ODS 15
3.3.4. Apresentação do Plano de Trabalho 16
3.3.5. Justificativa 16
3.3.6. Objetivos 17
3.3.7. Metodologia 17
3.3.8. Cronograma de Atividades 18
3.3.9. Referências Bibliográficas 18
4. COMO SER UM ESTUDANTE PIBIEX? 19
4.1. Procedimentos para ser bolsista Pibiex 19
4.2. Procedimentos para ser voluntário Pibiex 20
4.3. Obrigações do estudante Pibiex bolsista ou voluntário 20
4.4. Condições de participação e obrigações do(a) Orientador(a) (Pibiex Presencial) e Tutor(a) Orientador(a) (Pibiex EaD TO Graduado) 21
4.5. Substituição de estudante Pibiex bolsista ou voluntário 21
4.6. Substituição de Orientador(a) ou Tutor(a) Orientador(a) 22
5. ETAPAS DE SELEÇÃO E APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS PIBIEX 22
6. PIBIEX: TRANSFORMAÇÃO PESSOAL, ACADÊMICA E PROFISSIONAL 23
7. CONTATOS ÚTEIS 26

1. O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMO FAZER?

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Unitins baseia-se em políticas que colocam a extensão como um canal institucional de diálogo com as demandas internas de sua comunidade e da sociedade.

Segundo a Política de Extensão da Unitins (2017, p. 7):

> *a Extensão Universitária, no contexto de sua atuação,*
> *propõe disponibilizar o saber científico e humanístico*
> *para o desenvolvimento da sociedade,*
> *sobretudo no que se refere às transformações sociais,*
> *tendo em vista a superação das desigualdades sociais*
> *e as discriminações decorrentes de raça/etnia,*
> *diferenças regionais, gênero e orientação sexual.*

A extensão pode ser compreendida como uma metodologia de ação, um método constituído de um procedimento que articula o estudante em formação e orientadores com uma hipótese de atuação e a ação de fato. Para cada formato de execução de uma ação de extensão, há um caminho a ser percorrido para seu sucesso. Para o bolsista do Pibiex, o caminho é composto pelas seguintes etapas:

1.1 Hipótese de ação

O primeiro passo é levantar as possibilidades de atuação da ação de extensão. Ela é o ponto de partida que apenas ilumina o caminho e não determina o destino final. É a hora de deixar vir as perguntas "o que eu gostaria de fazer?", "a quem quero beneficiar com a ação?" e "onde eu gostaria de executar minha ideia?", e se questionar: "o que eu quero fazer é o que esse lugar/público precisa?".

Investigar as necessidades da comunidade (espaço e público) que se pretende alcançar é o momento mais importante do fazer extensão, pois essa prática determina seus resultados e revela respeito às pessoas envolvidas.

Este movimento de percepção e investigação das demandas sociais é chamado de "interação dialógica" e significa o diálogo ativo da universidade com a comunidade. A presença desse diálogo no seu Plano de Trabalho é, em teoria, um critério fundamental para aprovação da sua proposta, e, na prática, sucesso da sua atividade.

1.2. Planejamento

Para o caso do bolsista Pibiex, o desenvolvimento da ação, suas etapas de planejamento, organização e estratégias, ou seja, o estabelecimento de métodos para a execução da ação de extensão, devem constar em um Plano de Trabalho. Nele, devem estar presentes uma apresentação da proposta, sua justificativa, quais os objetivos, qual metodologia será aplicada, o cronograma das ações (desde planejamento à entrega de relatórios) e quais as referências bibliográficas utilizadas.

O planejamento é o segundo passo do fazer extensão. É a transformação da ideia em ação, a transferência para algo palpável, concreto e científico. Porém, ainda devemos levar em consideração que um Plano de Trabalho, por mais detalhado que seja, também não determina o resultado final ou a execução de suas etapas. "Resultados esperados" devem ser elaborados com o intuito de apresentar coerência com a expectativa de ação, mas não devem ser seguidas como regras rígidas e inflexíveis.

Segundo Ferrari, Angotti e Tragtenberg (2009), estudiosos da formação crítica – abordagem educativa que visa desenvolver a capacidade dos indivíduos de analisar e questionar a realidade para que desenvolvam uma consciência baseada na transformação social –, o sucesso de nossas ações intencionais ou não intencionais não podem ser calculados ou considerados "falhos" em qualquer circunstância, pois imprevistos acontecem e devem ser vistos como de caráter educativo, e não punitivo. Em um planejamento traçamos uma rota linear, mas a extensão, assim como a vida, acontece de forma não-linear. Pequenos "erros" ou alterações no planejamento podem gerar grandes desvios, e o fazer extensão é adaptável às circunstâncias, pois ele é orgânico e dinâmico.

Consideramos importante abordar sobre a imprevisibilidade dos resultados perante o planejamento para que eles sejam compreendidos e acolhidos em sua particularidade e transformados em algo maior e melhor, de acordo e com respeito às necessidades locais.

1.3. Execução

O terceiro passo é a prática da proposta de extensão. De acordo com os procedimentos operacionais para institucionalização de ações de extensão junto à Proex/Unitins, ela pode ser executada nas modalidades: Programa, Projeto, Curso, Evento, Prestação de Serviço e Produto Acadêmico. Para o Pibiex, são aceitas propostas na modalidade: Projeto, Curso, Prestação de Serviço e Produto Acadêmico.

Vamos entender sobre as modalidades de extensão e como funciona o conjunto de ações de um projeto?

2. DEFINIÇÃO DAS MODALIDADES DE AÇÃO DE EXTENSÃO:

CURSO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, PRODUTO ACADÊMICO, PROGRAMA E PROJETO

2.1. Curso

Para o curso ser considerado de extensão, ele deve ser ministrado pelos estudantes, de forma gratuita em benefício da sociedade, seja por meio presencial, semipresencial e/ou a distância. Um curso de extensão é uma ação destinada a noções introdutórias, de atualização, de qualificação ou de treinamento em uma área específica de conhecimento, de modo sistemático e com processo avaliativo. Quando um Curso faz parte de um Projeto, ele deve possuir carga horária mínima de **8 horas**. Quando realizado como atividade única, somente poderão concorrer à Bolsa de Iniciação a Extensão cursos com carga horária mínima de **180 horas**. Oficinas também se enquadram como curso de extensão, e podem ser de caráter técnico ou experimental, com mesma exigência mínima de carga horária.

São considerados de extensão os cursos de iniciação, atualização, treinamento e qualificação profissional e aperfeiçoamento, entendidos como:

a) Iniciação: curso que objetiva, principalmente, oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento;

b) Atualização: curso que objetiva, principalmente, atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento;

c) Treinamento e Qualificação Profissional: curso que objetiva, principalmente, treinar e capacitar em atividades profissionais específicas;

d) Aperfeiçoamento: curso que objetiva, principalmente, melhoria de desempenho numa ocupação específica, destinado à comunidade interna e/ou externa.

2.2. Prestação de Serviço

Esta é uma ação que visa atender às demandas da sociedade, de forma gratuita, por meio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na universidade. É um tipo de ação que visa promover o desenvolvimento da comunidade local e contribuir para a formação cidadã do futuro profissional. As ações também podem ser realizadas por meio de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil.

Abaixo apresentamos alguns tipos e exemplos de prestação de serviço em extensão:

a) **Serviços Eventuais**

- consultorias: análises e emissão de pareceres;
- assessorias: assistência técnica ou auxílio;
- curadoria: organização de acervos, mostras de arte e cultura e manutenção;
- contrato: cooperação técnica, pesquisa encomendada com parcerias externas, restaurações, reciclagem, etc.; e
- outros tipos de serviço.

b) **Assistência à Saúde Humana**

- consultas ambulatórias programadas: futuros profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, etc., podem prestar atendimento fora do ambiente hospitalar;
- consultas de emergência: assistência à saúde em situação de pronto-atendimento como urgências e emergências;
- internações clínicas: assistência médica, odontológica, psicológica, dentre outros, à pacientes internados;
- exames laboratoriais: medicina diagnóstica;
- cirurgias: intervenções cirúrgicas hospitalares ou ambulatorial; e
- outros tipos de atendimento.

c) **Laudos Técnicos**

- Exames, diagnósticos, perícias e laudos oferecidos por qualquer área, seja das Ciências Humanas, como no curso de Direito, Ciências Biológicas, como Enfermagem e Ciências Exatas, como Sistemas de Informação.

d) **Assistência Jurídica e Judicial**

- Orientações e encaminhamentos de questões jurídicas e judiciais.

e) **Atendimento em Espaços Públicos**

- museus: atendimento a visitantes; e
- espaços de cultura: atendimento em observatórios, estações tecnológicas, laboratórios, cineclubes, etc.

2.3. Produto Acadêmico

Caracterizam-se como Produtos Acadêmicos produções que geram conhecimento e tecnologia para serem aplicados e divulgados na comunidade. De acordo com a classificação e definição estabelecida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), os produtos acadêmicos podem ser compreendidos como:

a) **Manuais:** de instrução, acadêmicos, técnicos, etc.
b) **Jornais:** impresso, online, comunitário, etc.
c) **Relatórios Técnicos:** de pesquisa, auditoria, impacto ambiental, etc.
d) **Cartilhas:** educativas, alfabetização, informativa, etc.
e) **Produtos Audiovisuais:** filmes, vídeos educacionais, animações, etc.
f) **Programas de Rádio e Televisão:** noticiário, talk show, programa de entretenimento, etc.
g) **Apostilas:** escolares, concurso, cursos livres, etc.
h) **Livros:** didáticos, de ficção, biografias, etc.
i) **Artigos:** científicos, de opinião, de divulgação, etc.
j) **Anais:** de congresso, simpósio, seminário, etc.
k) **Revistas:** científicas, de entretenimento, especializadas, etc.
l) **Outros:** podcasts, e-books, blogs, aplicativos móveis (apps), etc.

Quando a proposta de ação de extensão conduzir a resultados que permitam o registro de direitos autorais, na sua divulgação constará obrigatória e explicitamente o apoio da Unitins.

2.4. Programa e Projeto

Tanto a modalidade Programa, quanto Projeto são formadas por um conjunto de ações, entretanto, um Programa de Extensão pode ser de caráter permanente, enquanto um Projeto de Extensão possui um prazo bem definido. O próprio Pibiex é um Programa de Extensão, composto por um conjunto de ações de caráter permanente, sem prazo para o seu fim, e, portanto, a modalidade Programa não se enquadra como uma ação de extensão para Pibiex. Para Projetos de Extensão, em geral, a duração deve ser de, no mínimo, 6 meses e máximo 2 anos, porém, um Projeto de Extensão Pibiex possui duração de, aproximadamente, 1 ano e deve ter seu cronograma de atividades ajustado com o calendário vigente da Unitins no Plano de Trabalho. Os Projetos são propostas mais abrangentes de extensão e podem ser compostos por algumas – ou até mesmo todas – modalidades mencionadas. Podem ser incluídos também em um Projeto, eventos. Vamos conhecer as opções de ação dessa modalidade?

Eventos de Extensão e suas submodalidades:

Os eventos são ações de extensão universitária, porém, somente um evento não configura um projeto Pibiex. Os eventos podem compor um projeto e são considerados ótimas formas de envolvimento comunitário. Dentre as submodalidades de evento de extensão, destacamos:

1. Campanha de difusão cultural/conhecimento;
2. Campeonatos;
3. Ciclo de debates;
4. Concerto;
5. Feira;
6. Festival;
7. Formação de Assembleia;
8. Fórum;
9. Jogos Universitários;
10. Lançamento e/ou exibição/publicação de produtos;
11. Mesa-redonda;
12. Mostra;
13. Palestras;
14. Seminários;
15. Show/sarau.

Eventos de Extensão são aqueles em que o(a) discente participa na condição de organizador(a), ministrante, palestrante ou mediador(a).

3. SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO – PIBIEX

3.1. O que é o Pibiex?

O Pibiex é um programa de extensão que destina auxílio financeiro para estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e tecnológicos da Unitins sob a orientação de um(a) professor(a) (ou Tutor(a), no caso de estudantes TO Graduado). As vagas para participação do Pibiex são distribuídas por câmpus e cursos. Os objetivos do Pibiex são:

- **estimular** estudantes e professores a realizar ações extensionistas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população;
- **promover** a integração entre a universidade e a sociedade; e
- **contribuir** para a formação acadêmica, pessoal e profissional dos estudantes.

Apesar de ser um programa de bolsas, o Pibiex é, sobretudo, um programa de oportunidades para todo e qualquer estudante que compreende que a vivência universitária pode e deve ser compreendida para além das salas de aula e das pesquisas acadêmicas. Para participar do Pibiex é preciso acompanhar, no Portal da Unitins, o lançamento anual do edital de seleção e submeter uma proposta de ação de extensão por meio de um Plano de Trabalho.

3.2. Submissão da Proposta

A submissão da proposta deve ser feita pelo(a) Orientador(a) ou pelo(a) Tutor(a), (em caso de Pibiex TO Graduado), através de formulário exclusivo presente no edital vigente da seleção de bolsas. No formulário, são exigidos os seguintes documentos:

a) Plano de Trabalho, assinado pelo(a) Estudante e pelo(a) Orientador(a).

b) Declaração de não estar usufruindo de afastamento ou licença, assinado(a) pelo(a) Orientador(a).

c) Termo de Compromisso, assinado pelo(a) Estudante.

d) Declaração de não ser beneficiário de outro tipo de bolsa da Unitins, assinado pelo(a) Estudante.

O Plano de Trabalho deve ser elaborado pelo discente em conjunto com o(a) Orientador(a), ou com o(a) Tutor(a).

3.3. Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho do Pibiex é o roteiro para execução da sua proposta de extensão. Nele deve constar a identificação pessoal e acadêmica dos componentes da equipe, título do projeto, modalidade da ação pretendida, área temática, eixo de conhecimento do PDI, relação com os ODS, apresentação, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma de atividades e referência bibliográfica.

Vamos ver agora o passo a passo do preenchimento do Plano de Trabalho e você verá como sua construção é bem simples.

3.3.1. Área Temática

As áreas temáticas de extensão são categorias que agrupam os diversos tipos de ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior. Elas foram definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e abrangem diferentes campos do conhecimento e atuação social e servem como uma orientação na elaboração de propostas.

O preenchimento da Área Temática no Plano de Trabalho corresponde ao assunto que se quer trabalhar. As principais áreas temáticas de extensão universitária são:

Comunicação: que envolve ações que promovem a democratização da informação, da comunicação comunitária e da mediação cultural e da busca por trocas de informações entre a universidade e a comunidade.

Cultura: que foca na valorização e preservação das manifestações culturais, expressões artísticas, patrimônio cultural, material e imaterial, tradições populares e fortalecimento das identidades culturais.

Direitos Humanos e Justiça: que promovem a defesa dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e do acesso à justiça, que abordam questões como direitos das minorias, igualdade de gênero, justiça social, dentre outros.

Educação: que envolvem iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis, desde a educação básica até a educação de adultos e idosos, incluindo capacitações e atividades de formação continuada.

Meio Ambiente: que foca em questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, preservação de recursos naturais, de conscientização ecológica, podem ser ações que promovem práticas sustentáveis e de educação ambiental.

Saúde: que envolve ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e de acesso aos serviços de saúde, que podem envolver também ações educativas, de atendimento comunitário e/ou de campanhas de saúde.

Tecnologia e Produção: que engloba ações que promovem a inovação tecnológica, o desenvolvimento de novos produtos e processos, transferência de conhecimento para o setor produtivo, dentre outros. Aqui também se desenvolve ações em promoção da inclusão digital.

Trabalho: que trata das relações de trabalho, inclusão no mercado de trabalho, desenvolvimento profissional, orientação profissional, capacitação e empreendedorismo.

3.3.2. Eixos do PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unitins é desenvolvido por Eixos de Conhecimento que também servem como condutores das nossas ações institucionais. Por sua vez, os Eixos de Conhecimento são compostos por Eixos Temáticos e neles se encontram o alinhamento imediato das propostas de ação Pibiex com os propósitos da instituição.

O Plano de Trabalho deve ser baseado nos seguintes eixos de conhecimento e respectivos eixos temáticos:

Saúde Comunitária: atenção à saúde, saúde da família e comunidade; saúde mental; educação e saúde; gestão em saúde e processos psicossociais e de saúde no trabalho e nas organizações.

Sociedade e Humanidade: movimento humano e sociedade; diversidade, interculturalidade e gênero; cultura, história e sociedade; Direito, meio ambiente e Estado, Direito e sociedade.

Gestão, Negócios e Tecnologia: políticas públicas e governança; redes sociais e interações; gestão e mediação de conflitos; processos de produção e cadeia produtiva; empreendedorismo; organização e sociedade; gerenciamento de indústria, comércio e serviços; gestão de conhecimento e inovação tecnológica e desenvolvimento regional.

Agrotecnologia: sistema de produção agropecuário; processo em sistema agrotecnológico; planejamento, desenvolvimento rural, sustentabilidade, tecnologia e gestão em agronegócio; conflitos socioambientais, políticos e culturais; planejamento territorial, desenvolvimento turístico e agroturismo; educação ambiental; sistemas de produção e manejo do solo e agrometereologia.

Educação e Formação Continuada: formação de professor e tecnologias educacionais; gestão educacional; leitura e formação do leitor; linguagem e literatura; educação inclusiva e patrimônio histórico e cultural.

Para ler a descrição de cada Eixo Temático, **clique aqui!**

3.3.3. ODS

Um Plano de Trabalho voltado para a prática da extensão universitária deve integrar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). É importante entendermos e aplicarmos esses objetivos para promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Os ODS são uma coleção de 17 objetivos que são interconectados e abordam as principais questões globais, como a desigualdade, saúde, educação, igualdade de gênero, meio ambiente e justiça social. Conheça quais são os objetivos e suas metas acessando o endereço eletrônico das Nações Unidas: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. No Plano de Trabalho você pode informar um ou mais ODS, aos quais sua proposta está relacionada.

3.3.4. Apresentação do Plano de Trabalho

A apresentação deve fornecer uma visão geral da proposta de extensão. É importante que ela seja construída com uma introdução bem fundamentada ao tema e que fique evidenciado já no início a sua relevância social tanto para a comunidade que deseja alcançar quanto para os estudantes, protagonistas da ação. A apresentação deve ser clara e direta e estas perguntas devem ser respondidas: o que será feito?; por quem será feito?; quem será beneficiado?; qual sua importância social e acadêmica?; e o que se espera desta ação? Vamos analisar um exemplo?

TÍTULO DA AÇÃO DE EXTENSÃO
Arte e Cultura: resgate das tradições locais
APRESENTAÇÃO
O projeto "Arte e Cultura" é uma iniciativa voltada para o resgate e a valorização das tradições culturais da comunidade local (...). Através de oficinas de artesanato, dança, música e teatro, o projeto busca envolver a população de Vento Norte, especialmente os jovens das escolas X, Y e Z (...), com o objetivo de preservar e promover o patrimônio cultural (...).

Observe no exemplo que se trata de uma ação na modalidade Projeto, pois integra uma série de atividades. Um ponto importante deste exemplo é que ele possui público-alvo bem definido, com local e faixa etária bem estabelecidos. Este apontamento de formação do público-alvo é fundamental para o planejamento e execução da sua ação, por isso é tão importante o diálogo prévio com a comunidade antes da institucionalização do projeto.

Esse exemplo se aproxima bem superficialmente do esperado para um Plano de Trabalho, pois na "apresentação" é a hora que você deve destacar seus argumentos e pontos fortes em defesa da sua ideia. Não precisa ser extensa, mas deve ser rica em detalhes.

3.3.5. Justificativa

A justificativa deve explicar o motivo pelo qual o projeto é necessário. Descreva o contexto no qual o projeto se insere, os problemas ou necessidades que pretende atender e as razões pelas quais essas questões são relevantes. Inclua dados e referências que apoiem a importância do projeto, demonstrando seu potencial impacto social, educacional ou cultural. Vamos ao exemplo:

JUSTIFICATIVA
Muitas tradições culturais estão em risco de desaparecer devido à modernização e à falta de interesse das novas gerações (...). O projeto visa revitalizar essas tradições, proporcionando um espaço para que a comunidade possa aprender, praticar e valorizar suas expressões culturais. De acordo com Clifford Geertz, em sua obra "A Interpretação das Culturas" (2019), é importante uma interpretação simbólica das práticas culturais para a compreensão das sociedades. O projeto visa resgatar e fortalecer as tradições culturais como uma forma de manter a identidade coletiva. A preservação cultural é essencial para a identidade e o pertencimento comunitário.

Nesse exemplo, consegue-se compreender a importância e a relevância social do projeto. Na "justificativa" é o momento que é evidenciado os estudos e fundamentação teórica para o desenvolvimento da ação, o que passa credibilidade e transmite conhecimento sobre o que se pretende realizar.

3.3.6. Objetivos

Os objetivos precisam ser divididos em duas categorias, geral e específicos, e devem ser redigidos com verbos no infinitivo.

Em **Objetivo Geral**, descreva o resultado final que se espera alcançar com o projeto. Deve ser uma declaração ampla que abrange o propósito principal do trabalho.

Exemplos de verbos no infinitivo que podem ser utilizados: conhecer; compreender; entender; identificar; reconhecer; generalizar; desenvolver; estabelecer; organizar; capacitar; demonstrar; contribuir; colaborar; valorizar; interiorizar; mostrar; dentre outros.

Em **Objetivos Específicos**, liste metas menores e mais detalhadas que precisam ser alcançadas para atingir o objetivo geral. Cite pelo menos 3 (três) objetivos claros, mensuráveis e viáveis dentro do período da ação.

Exemplos de verbos no infinitivo que podem ser utilizados: analisar; investigar; comprovar; classificar; comparar; contrastar; diferenciar; distinguir; avaliar; pesquisar; selecionar; precisar; decidir; estimar; medir; validar; concluir; inferir; deduzir; interpretar; determinar; descrever; ilustrar; registrar; definir; identificar; nomear; especificar; exemplificar; enumerar; citar; esquematizar; organizar; constituir; estruturar; generalizar; documentar; desenvolver; aplicar; praticar; empregar; operar; usar; dentre outros.

3.3.7. Metodologia

Em **Metodologia**, você deverá explicar como a ação apresentada será desenvolvida. Inclua informações sobre as atividades planejadas, as técnicas e/ou estratégias que serão utilizadas, os seus métodos de aplicação e os recursos necessários. Se sua ação incluir pesquisas ou coleta de dados, por exemplo, descreva o procedimento que será aplicado.

A metodologia deve estar de acordo com o que se pretende alcançar e alinhada com os objetivos apresentados. Em resumo, você descreverá detalhadamente as respostas da apresentação: como será feita a ação; como o público será envolvido e beneficiado; como a ação terá seus resultados previstos alcançados.

Atenção: Caso opte por entregar certificado de participação para os participantes em uma ação, deve ser mencionado aqui a necessidade de emissão de certificados e a carga horária.

3.3.8. Cronograma de Atividades

O cronograma deve detalhar as etapas do projeto e os prazos para cada uma delas, incluindo as parcerias, se houver, a elaboração de relatório parcial e final, a elaboração de produto acadêmico, a inscrição e apresentação em evento científico (conforme obrigações do discente, previsto nos editais Pibiex), dentre outras atividades pertinentes às ações previstas no Plano de Trabalho. Em uma tabela, apresente a atividade com data de início, data de término e o local. Vamos ao exemplo?

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	**DATA DE INÍCIO**	**DATA DE TÉRMINO**	**LOCAL**
Mapeamento dos artistas locais e planejamento das oficinas	DD/MM/AAAA	DD/MM/AAA	Encontros via Google Meet
Oficina de Artesanato	DD/MM/AAAA	DD/MM/AAA	Centro Cultural de Vento Norte
Produção de Relatório Parcial	DD/MM/AAAA	DD/MM/AAAA	Campus de Vento Norte
(...)	(...)	(...)	(...)

A criação desta tabela ajuda a organizar o Plano de Trabalho e a garantir que todas as etapas sejam concluídas dentro do período estipulado.

3.3.9. Referências Bibliográficas

Em Referências Bibliográficas, você deve mencionar, de acordo com as normas da ABNT, as referências que foram utilizadas para produção do seu Plano de Trabalho. É fundamental que o seu plano seja fundamentado em estudos científicos. Aqui você incluirá todos os materiais de estudo consultados: livros, artigos acadêmicos, reportagens, dentre outros, vide exemplo abaixo:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2019.
BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: Crítica Social do Julgamento**. São Paulo: Zouk, 2020.

As referências bibliográficas baseadas em fontes e autores/as confiáveis apontam credibilidade ao Plano de Trabalho e, assim, evita-se o plágio. Plágio é quando se copia uma parte ou o todo de uma obra de outra pessoa sem mencionar sua origem, apropriando do texto como se fosse seu, e isso é uma prática de violação de direitos autorais e previsto como crime, de acordo com o Código Penal (Art. 184). Portanto, anote as fontes utilizadas em suas pesquisas, cite-as no corpo do texto do Plano de Trabalho quando mencionadas e as referencie no espaço dedicado a ela.

Assim chegamos ao fim do nosso passo a passo para construção do Plano de Trabalho que, quando bem feito, apresenta tudo o que é necessário para aprovação e sucesso da sua proposta: o que será feito, por quê, para quê, para quem e como será feito.

Dica: É muito importante que suas atividades sejam divulgadas para a comunidade. Recomendamos que seja realizada uma solicitação de divulgação de notícia para a Diretoria de Comunicação da Unitins (Dicom), pré e pós realização da ação, por meio do formulário: **https://www.unitins.br/cms/Arquivos/Download/6772C99080148746078285D448AD8CA624653D96**

4. COMO SER UM ESTUDANTE PIBIEX?

Há alguns requisitos em comum para os estudantes participarem do Pibiex, seja bolsista ou voluntário:

- estar regularmente matriculado e frequentando os cursos da Unitins;
- ter disponibilidade de 20 horas semanais para exercer as atividades;
- não estar no último período do curso.

Os requisitos de destaque que podem ser utilizados para caso de empate é a Média Geral do Histórico Acadêmico e participação em atividades de extensão.

4.1. Procedimentos para ser bolsista Pibiex

Para ser um bolsista Pibiex Presencial ou Pibiex EaD TO Graduado, o(a) candidato(a) deverá desenvolver um Plano de Trabalho com supervisão/orientação de um(a) provável professor(a), que atuará como seu(sua) Orientador(a), ou de um Tutor(a), no caso de ser estudante TO Graduado. O(a) candidato(a) pode candidatar-se por meio de um convite de um Docente/Tutor ou de um auto convite a um Docente/Tutor que atua na área de interesse da sua proposta de extensão.

Dentre os requisitos para tornar-se um bolsista Pibiex, apontamos:

- não ser beneficiado com outro tipo de bolsa da Unitins;
- ter disponibilidade em atuar no programa durante o período de vigência da bolsa (aproximadamente 1 ano);
- possuir conta bancária própria.

4.2. Procedimentos para ser voluntário Pibiex

Há duas formas de inserir-se como voluntário de uma ação Pibiex:

- por meio de convite ou auto convite à uma proposta ainda em construção; ou
- por meio de convite ou auto convite à uma proposta já institucionalizada.

Em uma proposta Pibiex, pode haver até 3 (três) discentes voluntários e o trâmite para sua inclusão na equipe é realizada pelo(a) Orientador(a) ou Tutor(a).

Já a carga horária (horas que constarão no certificado de participação) de um voluntário Pibiex, será conforme seu tempo de inserção.

Esta é uma ótima oportunidade para estudantes que pretendem exercer a extensão universitária, mas que já são beneficiados com algum outro tipo de auxílio financeiro da Unitins.

4.3. Obrigações do estudante Pibiex bolsista ou voluntário

E dentre as suas obrigações enquanto estudante Pibiex, destacamos:

- Assinar o Termo de Compromisso;
- Seguir o cronograma de atividades apresentado no Plano de Trabalho no cumprimento de 20h/semanais;
- Atender às determinações do(a) Orientador(a) ou do(a) Tutor(a) referentes ao desenvolvimento de cada uma das fases do Plano de Trabalho;
- Assinar o Relatório de Frequência das atividades desenvolvidas;
- Elaborar o Relatório Parcial e o Relatório Final detalhado a ser apresentado à Proex/Unitins nos prazos estimados pelo edital vigente (em caso de estudantes Pibiex TO Graduado, em conjunto com o(a) Tutor(a));
- Informar imediatamente à Proex/Unitins caso não possa dar prosseguimento às atividades;
- Informar imediatamente à Proex/Unitins qualquer recebimento de valores não previstos;
- Apresentar à comunidade os processos e resultados obtidos pela ação executada em formato de Produto Acadêmico (ver opções no item 2.3 do manual) e fazer referência à sua condição de bolsista ou voluntário da Unitins no Produto Acadêmico desenvolvido;

- Inscreve-se e apresentar os resultados das ações desenvolvidas no Pibiex em evento anual da Proex/Unitins – Colóquio Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em caso de estudante Pibiex TO Graduado, os resultados das ações desenvolvidas poderão ser apresentados na Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi (SICTEG).

4.4. Condições de participação e obrigações do(a) Orientador(a) (Pibiex Presencial) e Tutor(a) Orientador(a) (Pibiex EaD TO Graduado)

Aqui listamos algumas das mais importantes condições de participação e obrigações dos/das Orientadores(a), seja Pibiex ou Pibiex TO Graduado. Demais atribuições e compromissos destes podem ser verificados nos editais vigentes. Os termos que diferenciam os orientadores do Pibiex Presencial e do Pibiex EaD TO Graduado são Orientador(a) e Tutor(a) Orientador(a), respectivamente.

- Deverá integrar o quadro de docentes efetivos da Unitins, em pleno exercício de suas funções, vinculado a um Câmpus (em caso Pibiex TO Graduado não é necessário);
- Possuir titulação mínima de Especialista;
- Estar com currículo da Plataforma Lattes atualizado nos últimos 6 meses;
- Submeter as propostas de extensão dos estudantes;
- Acompanhar as atividades designadas com eficiência, qualidade e pontualidade em observância ao previsto no Plano de Trabalho;
- Poderá enviar quantas propostas desejar, porém, só poderá orientar 3 (três) ações de extensão Pibiex Presencial e 2 (duas) em caso de Pibiex EaD TO Graduado;
- Dentre outras obrigações.

Atenção: É de responsabilidade do(a) Orientador(a) e do(a) Tutor(a) Orientador(a) a comprovação de participação do(a) bolsista no programa, encaminhando para a Proex/Unitins, até o 5º dia útil do mês subsequente, o Relatório de Frequência do(a) bolsista para o gerenciamento da concessão mensal da bolsa.

4.5. Substituição de estudante Pibiex bolsista ou voluntário

O(a) Orientador(a) poderá solicitar substituição caso o(a) estudante tenha desempenho insatisfatório. A substituição será possível mediante apresentação de justificativa do(a) Orientador(a) com indicação de novo bolsista e/ou voluntário.

Será permitida apenas uma substituição de bolsista e/ou voluntário, que deverá ocorrer durante os 6 (seis) primeiros meses de vigência da bolsa.

4.6. Substituição de Orientador(a) ou Tutor(a) Orientador(a)

Para o Pibiex Presencial, o(a) Co-orientador(a) assume a orientação e atua como responsável pela ação de extensão, ficando sujeito a todas as normas dispostas no edital vigente. A substituição deve ser comunicada à Proex/Unitins por meio do e-mail **pibiex@unitins.br**.

Para o Pibiex EaD TO Graduado, em caso de o(a) Tutor(a) Orientador(a) não puder dar continuidade à orientação, ele deverá indicar à Coordenação de Curso outro(a) tutor(a) para substituí-lo. A solicitação de substituição deve ser comunicada à Proex/Unitins por meio do e-mail **pibiex.tg@unitins.br**.

5. ETAPAS DE SELEÇÃO E APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS PIBIEX

A seletiva consiste em 3 (três) etapas:

1ª ETAPA – Análise realizada pela Proex/Unitins:

a) etapa eliminatória;

b) análise das propostas que verifica se houve cumprimento quanto ao atendimento à Política de Extensão Universitária; e

c) verificação da documentação enviada e preenchimento adequado dos formulários (Plano de Trabalho e Anexos);

O preenchimento inadequado ou envio incompleto da documentação acarretará em eliminação da proposta.

2ª ETAPA – Análise por Avaliadores da Câmara de Extensão:

a) etapa classificatória;

b) análise técnica realizada por docentes que compõem a Câmara de Extensão: são examinados os desenvolvimentos, métodos e qualidade da ação, de acordo com critérios de avaliação estabelecidos no edital vigente, que emitirão pareceres e notas;

c) as propostas serão analisadas e avaliadas por, no mínimo, 2 (dois) avaliadores, que emitirão a nota do plano de trabalho submetido.

3ª ETAPA – Retorno das propostas pela Câmara de Extensão para a Proex/Unitins:

a) lançamento da nota final, que corresponde à média obtida da soma das notas atribuídas ao Plano de Trabalho, Média Geral do Histórico Acadêmico e nota de participação em atividades de extensão

6. PIBIEX: TRANSFORMAÇÃO PESSOAL, ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Conheça histórias de algumas vidas transformadas pelo Pibiex:

Modalidade: Projeto

Título: Extensão para o Desenvolvimento e Apoio das Feiras Livres em cinco municípios tocantinenses

"A experiência que adquiri como participante do programa foi essencial para meu enriquecimento curricular acadêmico. Tive a oportunidade de conhecer profundamente a realidade do pequeno produtor e as reais condições que causam enriquecimento por fortalecimento do vínculo da agricultura familiar no meu município. Pude conhecer e acompanhar as reais condições de desenvolvimento econômico das famílias e da sociedade que permeia o ambiente da feira livre municipal. Os aspectos limitantes do espaço e as suas características que envolve o produtor e o consumidor, e que fortalece a economia local com o trabalho desenvolvido por todos, tendo cada um seus aspectos de comercialização, renda e marketing. Estar envolvida com as atividades que são desenvolvidas pelos nossos pequenos produtores, produzindo conhecimento por meio da universidade, sendo acompanhada por tutor presencial, onde as descobertas são produzidas e documentadas para realçar a importância de cada um que compõe a atividade de comércio pela feira livre, só enriqueceu a mim e também a população que compõe as compras e as vendas no município de Colmeia Tocantins".

Beatriz do Vale Santos
Bolsista
Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Polo de Colmeia Tocantins

Modalidade: Projeto

Título: Programa de Prevenção ao bullying nas Escolas de Ensino Médio de Paraíso do Tocantins

"Pessoalmente eu fui muito impactado pelo Pibiex, a extensão é realmente algo muito maravilhoso, e esse projeto me pegou muito porque eu já me vi nessa situação, eu fui vítima de bullying durante anos e passei por diversas situações, se eu fosse citar cada uma delas eu passaria horas aqui falando, mas o ponto é que eu vi na extensão uma forma de conseguir fazer por alguém o que não conseguiram fazer por mim naquela época, que foi uma mão pra me ajudar, esse projeto simplesmente me marcou muito, me sinto até com vontade de chorar, porque eu precisava disso, eu precisava poder ajudar. Como uma das atividades do nosso projeto, nós entregamos questionários e diagnosticamos um número muito alto de pessoas que passam por isso, a gente sabe dessa realidade, eu sei dessa realidade, mas olhar os dados é muito impactante. Pra mim, o Pibiex mudou minha vida, ele não é somente uma bolsa, ainda mais pra mim que sou voluntário, é uma experiência de recomeçar. "

Matheus Henrique de Sena Ferreira
Voluntário
Curso de Direito
Câmpus Paraíso do Tocantins

Modalidade: Produto Acadêmico

Título: Nossas Letras levando-o a escrever seus sonhos no livro da sua vida: Letras Unitins - Venha conhecer, venha cursar!

"Fui bolsista Pibiex no ciclo 2023/2024. Participar do projeto "Jornalzinho de Letras: venha conhecer, venha cursar!", que teve 3 edições durante o primeiro semestre de 2024, foi bastante gratificante e enriquecedor, tanto pessoalmente, quanto academicamente. Além de obter conhecimentos com o trabalho realizado, foi maravilhoso mostrar as riquezas do curso de Letras ao público leitor, sobretudo, aos concluintes do Ensino Médio, que podem vir a estudar na Unitins."

Maria Francilene Souza da Silva
Bolsista
Curso de Letras
Câmpus Araguatins

Modalidade: Prestação de Serviço

Título: Reintegração e Transformação: uma ação de extensão para a redução da reincidência dos reeducandos no município de Dianópolis/TO

"Quando pensei no projeto de extensão em colaboração com o IFTO, foi exatamente para sair dos limites da universidade e fazer algo pela sociedade e pelas minorias. Ter a oportunidade de oferecer chances de estudo para os reeducandos é extremamente recompensador, especialmente se considerarmos que esses indivíduos enfrentam preconceitos na vida após o cumprimento de sua pena, como dificuldades para encontrar emprego, principalmente quando não possuem educação. O curso buscou ensinar os reeducandos sobre hidroponia, para que eles obtivessem um diploma e se tornassem mão de obra qualificada no mercado de trabalho. Esse projeto expandiu muito minha percepção sobre a sociedade e o contexto em que estamos inseridos. Poder sair dos muros da universidade, ajudar essa minoria e, de certa forma, contribuir para a reintegração social deles e reduzir a reincidência criminal é, de fato, muito gratificante, tanto pessoal quanto profissionalmente. Compreender os direitos do indivíduo na prática, e não apenas nos livros, e me despojar dos preconceitos é uma experiência enriquecedora".

Emanuelle Sousa Regino
Bolsista
Curso de Direito
Câmpus Dianópolis

Venha fazer parte dessa história!

7. CONTATOS ÚTEIS

Pibiex Presencial: pibiex@unitins.br
Pibiex EaD TO Graduado: pibiex.tg@unitins.br
Diretoria de Comunicação: solicitação por meio de preenchimento do Formulário de Solicitações e envio para o e-mail dicom@unitins.br

Solicitação de Transporte: Diretoria de Serviços e Transporte
E-mail: servicostransporte@unitins.br

Reserva de espaços internos:

Câmpus Araguatins
E-mail: direcao.araguatins@unitins.br

Câmpus Augustinópolis
E-mail: direcao.augustinopolis@unitins.br

Câmpus Dianópolis
E-mail: direcao.dianopolis@unitins.br

Câmpus Palmas
E-mail: administracao.palmas@unitins.br

Câmpus Paraíso
E-mail: direcao.paraiso@unitins.br

Para **reserva de espaços externos** o(a) Orientador(a) ou Tutor(a) Orientador(a) deverá entrar em contato com a **Coordenadoria de Extensão e Desenvolvimento Social** e seguir os trâmites necessários.

E-mail: coord.extensao@unitins.br